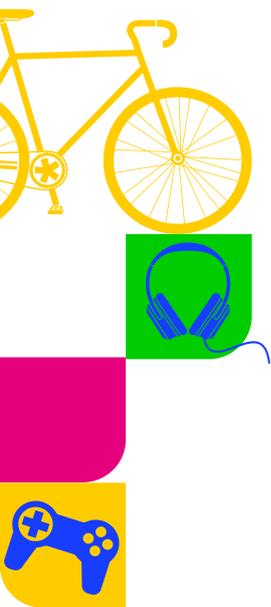




Semana da Escuta das Adolescências

Mobilize sua equipe para escutar os estudantes em um contexto de pós-emergência climática e contribua com a construção de uma **escola mais acolhedora**, que fortaleça o **desenvolvimento integral** e promova **aprendizagens significativas** para as adolescências no Rio Grande do Sul.

Guia para Gestores escolares



Sumário

Apresentação | 3

O que? | 5

Objetivos | 6

Por que escutar os adolescentes? | 7

Adolescência | 9

Como será construída | 11

Responsabilidades compartilhadas | 13

Eixos Centrais da Escuta | 14

Metodologias | 15

Observações | 18

Orientações | 19



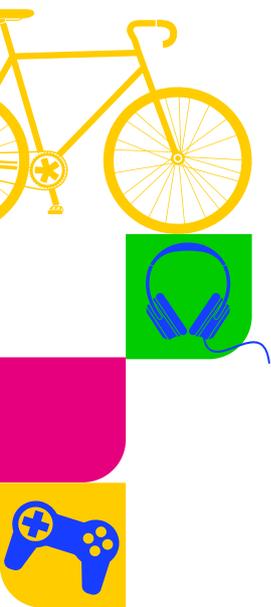
Olá, gestor(a) escolar!

Eventos climáticos cada vez mais extremos e frequentes têm se tornado uma realidade presente nas escolas de todo o país. Entre abril e maio deste ano, o Rio Grande do Sul enfrentou uma das maiores tragédias climáticas de sua história, com **impactos significativos em toda a comunidade escolar**.

De forma sensível e atenta às necessidades de redes e escolas neste período, o Ministério da Educação, em parceria com o Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação), a Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul, a Undime Nacional (União dos Dirigentes Municipais de Educação) e a Undime RS estão promovendo uma semana de escuta dedicada aos estudantes dos anos finais do ensino fundamental no estado.

Essa iniciativa se une à **Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas**, uma mobilização nacional que ouviu mais de 2 milhões de estudantes adolescentes de todo o país, entre os dias 13 e 31 de maio. O objetivo dessa ação foi apoiar a construção de uma política nacional de fortalecimento dos anos finais e acolher as especificidades dos estudantes desta etapa, que passam por **profundas transformações** físicas, emocionais, cognitivas e sociais. À medida que entram na adolescência, surgem novos comportamentos, necessidades e interesses que também impactam no processo de aprendizagem e na forma deles se relacionarem com a escola e com o mundo.

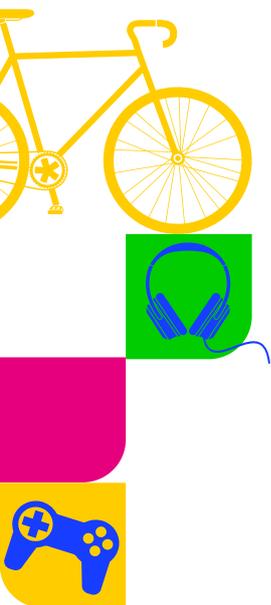
Diante da emergência climática, compreendemos que essas transformações se tornam ainda mais intensas e desafiadoras para os estudantes. Por isso, convidamos sua escola a participar da **Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas do Rio Grande do Sul**. Juntos, vamos criar espaços onde os estudantes possam compartilhar suas vivências e expectativas, contribuindo para a construção de um ambiente escolar que responda de forma sensível às suas necessidades pós-emergência climática.



O que é a Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas do Rio Grande do Sul?

A **Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas do Rio Grande do Sul** é uma mobilização que irá envolver redes e escolas de todo o estado na promoção de **escutas qualificadas com estudantes adolescentes** dos anos finais do ensino fundamental..

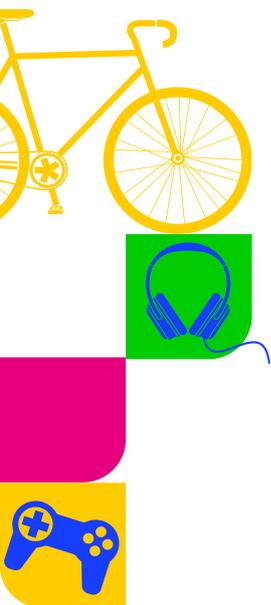
A Semana da Escuta acontecerá entre os dias **14 e 28 de outubro**. Essa iniciativa irá apoiar escolas a realizarem atividades de escuta com os estudantes para identificar suas percepções em relação à escola e sugerir pontos de melhoria para a etapa educacional, levando em conta o contexto de emergência climática. Além disso, os estudantes pré-adolescentes e adolescentes serão convidados a responder um questionário quantitativo elaborado pelo MEC sobre **o que aprender** na escola, **como aprender** melhor, **como ter uma convivência** melhor na escola, **como participar** mais e **qual é o papel da escola em emergências climáticas**.



Objetivos

A escuta é uma ferramenta importante para qualificar a oferta dos anos finais do ensino fundamental. Conheça os propósitos desta iniciativa:

- Realizar uma escuta qualificada dos adolescentes dos anos finais, com o objetivo de identificar tanto as potências quanto os pontos de melhoria da escola, levando em conta o contexto de emergência climática;
- Fomentar o envolvimento dos estudantes no diagnóstico do território e na criação e implementação de soluções;
- Possibilitar que a comunidade escolar tenha uma melhor visão dos estudantes e possa fortalecer seu planejamento de ações pedagógicas e a contínua melhoria da oferta educacional nos anos finais.



Por que escutar os adolescentes?

A especificidade do percurso final do ensino fundamental se conecta com as singularidades dos estudantes desta etapa, o que indica a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre os adolescentes em qualquer escola de anos finais, pois eles são os sujeitos centrais dela. Para os estudantes adolescentes, a escola ocupa um papel central. Escutá-los permite acessar informações que podem conectar o currículo à realidade e promover maior engajamento nas atividades pedagógicas, e conseqüentemente, na aprendizagem.

Garantir trajetórias escolares regulares

- **17%** dos estudantes estão em distorção idade-série
Fonte: Elaborado pelo Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica (2023)

Garantir o direito à aprendizagem

64% dos estudantes **não alcançaram** desempenho adequado no Saeb em Língua Portuguesa

54% dos **estudantes brancos** não alcançam o desempenho adequado

73% dos **estudantes negros** não alcançam o desempenho adequado

45% dos **estudantes menos pobres** não alcançam o desempenho adequado

72% dos **estudantes mais pobres** não alcançam o desempenho adequado

Fonte: SAEB/INEP (2019)

82% dos estudantes **não alcançaram** desempenho adequado no Saeb em Matemática

74% dos **estudantes brancos** não alcançam o desempenho adequado

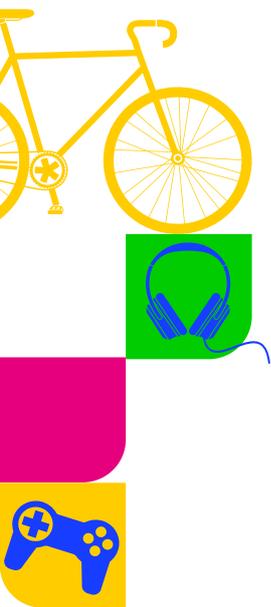
88% dos **estudantes negros** não alcançam o desempenho adequado

63% dos **estudantes menos pobres** não alcançam o desempenho adequado

87% dos **estudantes mais pobres** não alcançam o desempenho adequado

Fonte: SAEB/INEP (2019)

Construir uma escola mais acolhedora e com aprendizagens significativas para as adolescências.



Adolescência: um período de transformações e oportunidades para desenvolvimento

12 até os 18 anos

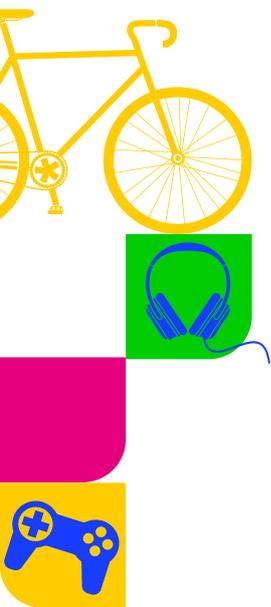
ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente)

10 até os 19 anos

OMS (Organização Mundial de Saúde)

- Vivem transições e descobertas com mudanças de responsabilidades entre infância e a vida adulta
- Experimentam transformações físicas, emocionais, cognitivas e sociais
- Entram em uma fase repleta de oportunidades para o seu desenvolvimento
- Estão em processo de construção da sua identidade

- Expandem seu círculo social e buscam pertencer a um grupo
- Enfrentam os estereótipos e os estigmas da adolescência



Como será construída a Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas do Rio Grande do Sul

A iniciativa será realizada a muitas mãos. Saiba como foram divididas as responsabilidades para essa grande mobilização

1) Fortalecimento das redes de ensino: MEC, Consed, Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul, Undime Nacional e Undime RS irão distribuir materiais orientadores para as secretarias de educação e tirar dúvidas sobre como desenvolver a Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas do Rio Grande do Sul.

Envio dos materiais – 27 de setembro

2) Sensibilização de escolas: As secretarias de educação irão promover conversas e repassar informações e materiais orientadores para gestores escolares, de modo que eles consigam mobilizar suas equipes pedagógicas.

01 a 11 de outubro

3) Planejamento de atividades: Gestores escolares e coordenadores pedagógicos irão formar e apoiar seus

educadores para organizar as atividades de escuta com os estudantes durante a Semana.

01 a 11 de outubro

4) Desenvolvimento de atividades de escuta: Por meio de rodas de conversa e outras dinâmicas, os estudantes terão a oportunidade de se expressar e ouvir os colegas para contribuir com a construção de uma escola mais acolhedora e significativa. Cada turma deve participar dessa ação com pelo menos duas horas-aula.

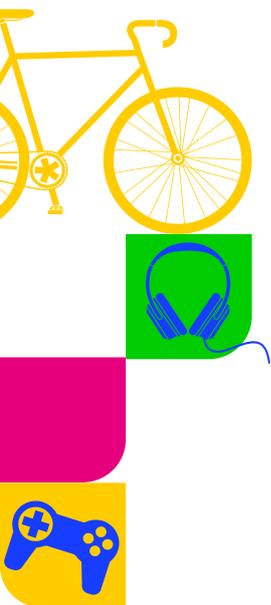
14 a 28 de outubro

5) Aplicação de questionário: Os estudantes serão incentivados a preencher um formulário individual com 18 perguntas que refletem sobre a sua relação com a escola em diferentes dimensões.

14 a 28 de outubro

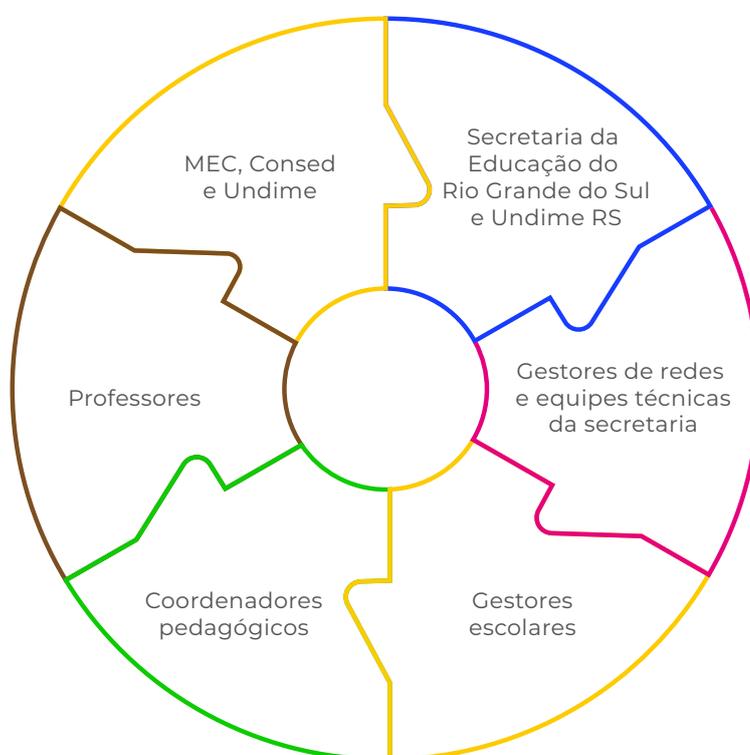
6) Devolutivas: Após receber relatórios consolidados da escuta, redes e escolas terão a oportunidade de refletir sobre os resultados gerais, promover conversas e elaborar um plano de ação para promover melhorias e tornar o ambiente mais acolhedor para as adolescências. Haverá devolutiva para a reflexão sobre os resultados gerais da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas do Rio Grande do Sul. Redes e escolas também serão orientadas sobre como acessar seus dados e planejar próximos passos.

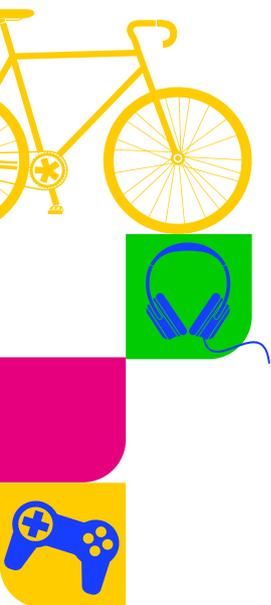
Novembro



Responsabilidades compartilhadas

Todos juntos para escutar os estudantes e construir uma escola mais acolhedora e significativa, com oportunidades de desenvolvimento integral para as adolescências.





Eixos Centrais da Escuta

Entenda quais são os temas que irão guiar a escuta e, posteriormente, apoiar a construção da política para os anos finais:

Currículo:

O que aprender na escola?

Inovação:

Como aprender melhor?

Clima e convivência:

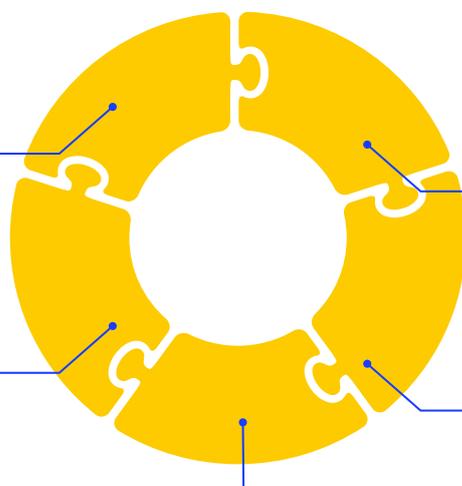
Como ter uma convivência melhor na escola?

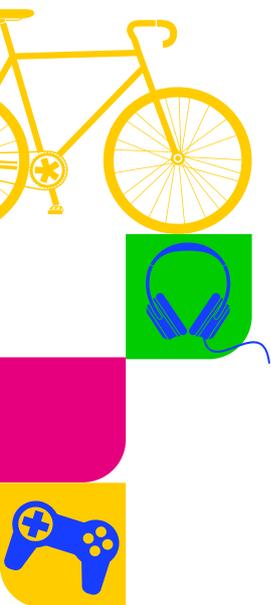
Participação:

Como participar mais da escola?

Emergência Climática:

Qual é o papel da escola?





Metodologias

As escolas devem promover dinâmicas coletivas em cada turma de anos finais, guiadas por professoras(es) e orientar para a resposta ao questionário individual. Conheça as abordagens preparadas para a Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas do Rio Grande do Sul:

Propostas de dinâmicas coletivas:



- **Rodas de conversa:** Momento coletivo em que todos os estudantes têm a oportunidade de se expressar e, ao mesmo tempo, exercitar a escuta dos colegas. Quando bem organizada e conduzida, essa estratégia pode estimular o desenvolvimento de competências, fortalecer a participação democrática e construir um ambiente de acolhimento na escola, já que os estudantes encontram um espaço seguro para falar sobre diversos assuntos que cercam o seu cotidiano, dos mais simples aos mais complexos.



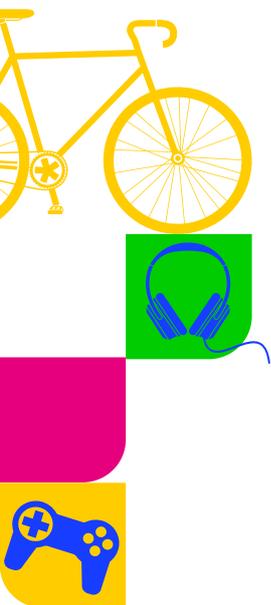
- **Produção de cartas:** Atividade versátil e significativa para ser aplicada em diferentes contextos educacionais. A partir do exercício de imaginar um destinatário e o que eles gostariam de relatar, os estudantes terão possibilidades mais concretas de se conectarem com as suas percepções, sonhos, desejos e sentimentos em relação à escola.



- **Perspectiva de estudante:** Dividida em três momentos, a metodologia incentiva os adolescentes a explorarem a percepção sobre a escola a partir de uma nova ótica. Utilizando câmeras fotográficas e dispositivos móveis ou por meio da produção de desenhos, eles irão registrar espaços do ambiente escolar para refletir sobre seus sentidos, fazeres e potências.

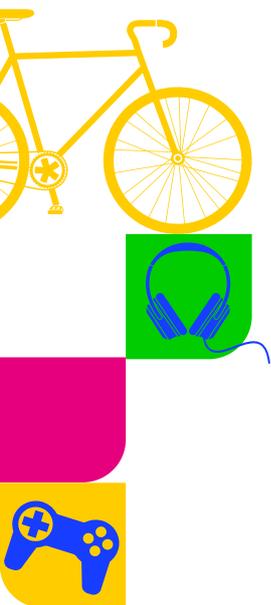


- **Laboratório de soluções:** Estratégia mão na massa que estimula o trabalho em grupo para promover transformações na escola. A partir da identificação de um problema prioritário, os estudantes são incentivados a exercitar a criatividade e a refletir de forma crítica para desenvolver soluções que contribuam com o espaço escolar.



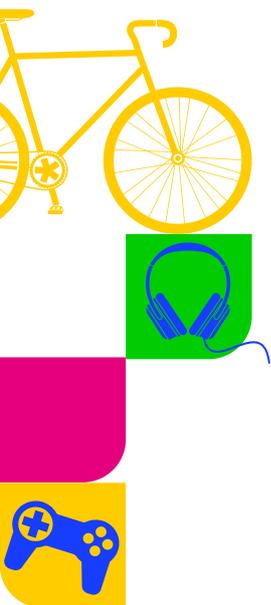
Questionário Individual

- Composto por 18 perguntas, ele convida os estudantes dos anos finais do ensino fundamental a pensarem sobre a escola e identificarem pontos que poderiam ser melhorados. São dois questionários, um para 6º e 7º ano e outro para 8º e 9º ano, com pequenas adaptações de linguagem para se adequar a cada faixa etária. Todas as respostas são anônimas e serão sistematizadas para apoiar escolas e redes de ensino no planejamento e na qualificação dos anos finais do ensino fundamental, levando em conta o contexto de emergência climática.



Observações

Não será necessário enviar informações ao MEC ou às redes de ensino sobre as rodas de conversa e a escuta realizada na escola. As escolas irão receber orientações e sugestões para refletir de forma coletiva sobre essa etapa da escuta na escola. Apenas os formulários preenchidos individualmente pelos estudantes terão suas informações encaminhadas para o MEC, de forma automática, assim que forem respondidos. Esses formulários oferecerão insumos para o diagnóstico estadual e, em conjunto com os dados nacionais, apoiarão a implementação da política de anos finais.



Orientações

Para o sucesso da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas do Rio Grande do Sul, é fundamental que redes e escolas estejam engajadas na iniciativa. Veja dicas para mobilizar a sua equipe:

- Organize um cronograma para realizar as atividades de escuta na sua escola e defina estratégias para mobilizar a sua equipe. Pense também sobre quais recursos e espaços podem ser disponibilizados para que os professores consigam realizar as atividades com os estudantes e aplicar os questionários;
- Apresente aos professores os objetivos, as estratégias e os prazos para a realização da Semana da Escuta das Adolescências nas escolas do Rio Grande do Sul, destacando a importância dessa ação no contexto de emergência climática;
- Promova conversas abertas e transparentes para que eles entendam que o propósito dessa mobilização não é avaliar o seu trabalho, mas oferecer apoio para torná-lo cada vez mais acolhedor e significativo para as adolescências, especialmente diante dos desafios pós-emergência climática;
- Organize atividades de sensibilização e encontros de formação com toda a equipe para reforçar a importância da semana e refletir sobre a participação dos adolescentes na escola;

- Identifique quem são os professores da escola que mais se conectam com essa proposta e faça o convite para que eles apliquem as dinâmicas de escuta com os estudantes. Oriente e tire dúvidas para que eles possam desenvolver essas atividades dentro do prazo estabelecido;
- Espalhe cartazes pela escola e divulgue a iniciativa em canais digitais. Se fizer publicações em redes sociais, não esqueça de usar a hashtag #EscutadasAdolescênciasRS;
- Ofereça a possibilidade, caso possível, de que os estudantes de anos finais tenham acesso à internet e a dispositivos na escola para que possam preencher o formulário de escuta. Se necessário, organize uma escala de uso dos espaços para que todas as turmas possam participar ou indique como preencher o formulário com a ajuda da família em casa;
- Acompanhe o envolvimento e a participação das turmas durante a Semana da Escuta das Adolescências nas escolas do Rio Grande do Sul;
- Após receber os dados consolidados das respostas aos questionários, que serão disponibilizados pelo MEC, compartilhe com a equipe e organize um Plano de Ação da devolutiva da Escuta para discutir os resultados com professores e estudantes;

- Alinhe expectativas com todos envolvidos na escuta, incluindo professores e estudantes. Com base nos resultados identificados, deixe claro o que está dentro do alcance da escola para ser implementado em curto, médio e longo prazo;
- Envolver professores e estudantes na construção de um plano de ação para tornar a escola um espaço mais acolhedor e significativo para as adolescências, principalmente no momento pós-emergência climática;
- Reforce para os professores que as contribuições registradas no formulário individual serão consideradas na implementação da política Escola das Adolescências. A participação deles será de extrema relevância para os eixos de apoio que serão implementados junto às redes de ensino e escolas de todo o país. Será uma oportunidade única de contribuir com a implementação de uma política pública.



Semana da Escuta das Adolescências

